



AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL PERFÉRICA E MENSURAÇÃO DA GLICEMIA EM JEJUM DE FÊMEAS CANINAS HÍGIDAS

Autor(es): BERGMANN, Lucimara Konflanz; MUELLER, Eduardo Negri; SANTIN, Rosema; CAMPELLO, Anelize de Oliveira; SILVA, Juliana Souza; CANIELLES, Carla; FISCHER Elisângela Coelho; NOBRE, Márcia de Oliveira

Apresentador: Lucimara Konflanz Bergmann

Orientador: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 1: Isabel Cristina Pereira

Revisor 2: Mariana Teixeira Tillmann

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A pressão arterial é a pressão que o sangue exerce sobre a superfície interna de um vaso arterial, os valores fisiológicos da pressão arterial em cães variam de 110-180 X 70-110 mmHg . A pressão arterial pode ser alterada por elevação dos níveis normais de glicose sanguínea, que em cães está entre (60 e 130mg/dl). Este trabalho teve como objetivo aferir a pressão arterial periférica e a glicemia em jejum de fêmeas caninas hígdas. Foram estudadas oito fêmeas caninas, com peso variando de 7,3Kg a 27,6Kg, e em bom estado corporal. As avaliações foram realizadas pela manhã, os cães estavam em jejum alimentar de 12 horas e não haviam sido submetidos à atividade física. Foi realizada a aferição da pressão arterial periférica (PAP) e em seguida a mensuração da glicemia. A PAP foi aferida através do método Doppler na região distal da articulação metacarpo falangeana, no membro pélvico esquerdo distal com o animal em decúbito lateral direito, sendo a área previamente tricotomizada. Uma braçadeira foi posicionada proximal a articulação referida e inflada, sendo esvaziada lentamente e observados no esfigmomanômetro os valores das pressões sistólica e diastólica de cada animal. Este procedimento foi realizado em triplicada para obtenção da média individual. Em seguida, foi realizada a mensuração da glicose sanguínea utilizando-se um aparelho portátil e uma amostra de sangue da concha acústica direita obtida por perfuração da pele com agulha 25 x 0,7mm. Foi observado nas fêmeas avaliadas pressão arterial entre 116-210 x 56-160 mmHg e a glicemia de 51 a 119mg/dl. Dos oito cães estudados, sete apresentaram pressão sistólica dentro dos parâmetros fisiológicos, e um elevada (210mmHg) enquanto na aferição da pressão diastólica, cinco estavam dentro dos padrões fisiológicos, dois apresentavam elevada (120 e 160mmHg) e um diminuída (56mmHg). A glicemia estava dentro dos limites fisiológicos em sete dos cães avaliados, e apenas um apresentou glicemia baixa (51mg/dl). Pode-se concluir que em cães hígdos, houve uma tendência da pressão arterial periférica e da glicemia aos valores fisiológicos.